

Dar-se-á àquele que tem

“Quanto mais tiveres, mais ser-te-á acrescentado”, - disse-nos o Senhor.

Para que lhe compreendamos o ensinamento, vejamos a Natureza.

Quanto mais repouso na enxada, mais amplo se lhe fará o assédio da ferrugem, conduzindo-a do descaso à plena inutilidade.

Quanto mais estanque o poço, mais envenenadas se lhe farão as águas, passando da inércia à letalidade completa.

Quanto mais abandonado o fruto amadurecido, mais profunda se lhe fará a corrupção, descendo à imprestabilidade.

Eis porque, a Lei estenderá as forças que exteriorizamos, à maneira da lavoura em cujas atividades cada semente produz em regime d e multiplicação.

Quanto mais egoísmo – mais aviltamento.

Quanto mais repouso indébito – mais preguiça.

Quanto mais vaidade – mais aflição

Quanto mais ódio – mais violência.

Quanto mais ciúme – mais desespero.

Quanto mais delinquência – mais remorso.

Quanto mais erro – mais reajuste.

Quanto mais desequilíbrio – mais sofrimento.

Quanto mais trabalho – mais progresso.

Quanto mais boa vontade – mais simpatia.

Quanto mais humildade – mais bênçãos.

Quanto mais bondade – mais triunfo.

Quanto mais serviço – mais auxílio.

Quanto mais perdão – mais respeito.

Quanto mais amor – mais luz.

Examina o que sentes e pensas, o que dizes e fazes, porque a Lei multiplicará sempre os recursos que ofereces à vida, restituindo-te compulsoriamente o bem ou o mal que praticas, de vez que inferno ou céu, alegria ou dor, facilidade ou obstáculo em nosso caminho, é sempre a Justiça de Deus a expressar-se conosco e por nos, conferindo-nos isso ou aquilo, de conformidade com as nossas próprias obras.

O lar é o porto de onde a alma se retira para além do mundo e quem não transporta no coração o lastro da experiência cristã, dificilmente escapará de surpresas inquietantes e dolorosas.

Nós, Emmanuel - Ed. Cultura Espirita União, Cap. “Quanto mais”)

Está escrito em Mt 13:8-14

“E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta.

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

E, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?

Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;

Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem.

E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis e, vendo, vereis, mas não perceberéis.”

O texto transcrito acima é parte da passagem em que Jesus conta a Parábola do Semeador.

Esta passagem do Evangelho de Jesus, escrita pelo evangelista Mateus, explana muito bem, de forma clara e sucinta, o tema sobre o qual vamos buscar refletir neste Estudo.

É simples o entendimento. Àquele que conhece os princípios que nos permitem alcançar o Reino dos Céus, ou Reino de Deus: dedica-se ao exercício do Amor — fraternidade e caridade —, ao trabalho, ao estudo dos ensinamentos do Mestre, muito lhe será acrescentado. Será o resultado de seu esforço e dedicação, será por merecimento.

Em contrapartida, àquele de quem *“lhe será tirado”*, na verdade, será consequência de sua atitude de não

procurar desenvolver virtudes, acolher aprendizados, manter em si valores éticos e morais. Em síntese, *“os mistérios do reino dos céus”*, como consta do Evangelho de Mateus 13:11.

Kardec, com o auxílio de Espíritos de escol, ofereceu-nos, no Evangelho Segundo o Espiritismo, reflexão sobre o tema *“Dar-se-á àquele que tem”*.

Assim consta do Evangelho Segundo o Espiritismo ⁽¹⁾:

“Deus não retira das suas criaturas o bem que se haja dignado de fazer-lhes. Homens cegos e surdos! abri as vossas inteligências e os vossos corações; vede pelo vosso espírito;

ouvi pela vossa alma e não interpreteis de modo tão grosseiramente injusto as palavras

daquele que fez resplandecesse aos vossos olhos a justiça do Senhor. Não é Deus quem retira

daquele que pouco recebera: é o próprio Espírito que, por pródigo e descuidado, não sabe conservar o que tem e aumentar, fecundando-o, o óbolo que lhe caiu no coração.”

Podemos ampliar a reflexão sobre o tema dizendo, sobre aquele que busca o conhecimento, o estudo, que procura dedicar-se ao aprendizado de assuntos em seus mais variados aspectos. Está mais preparado para o entendimento do que lhe é oferecido. Melhor poderá fazer escolhas, maior percepção da vida, de seus valores, das implicações da maneira como transita pela jornada como Espírito ou Alma em experiência no corpo físico.

“O tema proporciona uma gama muito extensa de reflexões sobre várias situações que nos ocorrem ao longo da vida, principalmente no que se refere a relações interpessoais, valores e conceitos.

A interpretação sobre a vida, os valores éticos, os conceitos religiosos, passam, inevitavelmente, tanto pelo aprendizado intelectual, como pelo moral e ético. São conhecimentos que vão se agregando à nossa bagagem na jornada física e espiritual.

Quanto mais conhecimento e mais abrangente nossa capacidade de perceber o mundo, mais perspicazes nos tornamos para avaliar a nós mesmos, o mundo e

tudo o que nele há — as pessoas, em suas mais diversas expressões, e a Natureza de que fazemos parte.

A nossa condição de intérpretes da vida será muito mais eficaz, promovendo um diferencial em nós — instrumentos e agentes de transformação.

Precisamos nos acostumar a olhar o mundo com olhos atentos, mesmo, ou principalmente, aos pequenos detalhes.

Qualquer informação é veículo de conhecimento e oportunidade de aprendizado.

A vida torna-se mais bela e útil quando percebemos a riqueza que nela existe. São detalhes que, na maior parte das vezes, passam despercebidos aos olhares pouco atentos e pouco interessados em aprender e admirar o que existe à volta.

Sermos capazes de interpretar um olhar, um gesto, uma palavra, sejam carinhosos ou mesmo agressivos — pois que a agressão vem muitas vezes de uma angústia interior, contida e insuportável para aquele que se expressou naquele momento. Faz-se importante saber interpretar um ensinamento, uma contraposição de ideias ou de ideais.”⁽²⁾

Lembrando a Parábola do Semeador:

“Semeadores e semeados

Todos somos semeadores de sementes dos mais variados tipos.

Podemos estar semeando alegria, fé, coragem, compreensão, tolerância, perdão; ou semeando sementes outras: dores, tristeza, incompreensão, raiva, rancor, medo.

Também somos semeados todo tempo.

Quanto a sermos semeadores, precisamos estar atentos. Qual tipo de semente temos semeado pelos caminhos pelos quais transitamos durante nossas vidas — flores ou ervas daninhas; frutos agradáveis ao paladar ou de sabores amargos?

Quanto a estarmos sendo semeados, qual o tipo de terreno que estamos oferecendo às sementes que nos são oferecidas pelos caminhos?

Façamos uma reflexão profunda a respeito e façamos nossas escolhas.”⁽³⁾

⁽¹⁾ **Evangelho Segundo o Espiritismo**, Cap. XVIII, Item 15

⁽²⁾ **Interpretação... Reflexões** — no livro Aprender com o Mestre - sobre o amor, Elda Evelina, Bookess Editora

⁽³⁾ **Semeadores e semeados** – no livro *Reflexões da Alma III*, Elda Evelina, Bookess Editora

Sugestão de leitura

Ter e manter — no Livro da Esperança, Cap. 58, Emmanuel, Ed. Comunhão Cristã

A quem mais tem – Emmanuel. em o Reformador, Fevereiro - 1960, pág. 42,

Palavra falada – em o Reformador, Emmanuel Abril – 1959, pág. 74

Quanto mais – livro Nós, cap. “Quanto mais”, Emmanuel, Ed. Cultura Espírita União

Link para o áudio da palestra

<http://www.grupoirmaoestevao.org/sermons/dar-se-a-aquele-que-tem-elda-evelina/>

Dar-se-á

àquele que tem

Referência do Estudo

Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. XVIII, itens de 13 a 16

“Examina o que sentes e pensas, o que dizes e fazes, porque a Lei multiplicará sempre os recursos que ofereces à vida, restituindo-te compulsoriamente o bem ou o mal que praticares, de vez que inferno ou céu, alegria ou dor, facilidade ou obstáculo em nosso caminho, é sempre a Justiça de Deus a expressar-se conosco e por nós, conferindo-nos isso ou aquilo, de conformidade com as nossas próprias obras.”

Emmanuel, no livro Nós, Cap. “Quanto Mais”, Ed. Cultura Espírita

Estudo oferecido por Elda Evelina Vieira

GFEIE Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Estêvão

Reunião de 30 de março de 2020

SGAN 909 módulo G - fundos